



ANTES, UM PAÍS COM POTENCIAL. HOJE, POTÊNCIA MUNDIAL

O relógio marcava as 19 horas, e eu esperava minha neta voltar do colégio. A janta já estava quase pronta, e a casa era inundada por um aroma delicioso. Escutei passos, era ela que chegava.

Diferente do que acontecia normalmente, ela somente sentou-se junto à mesa. Percebendo a clara insatisfação nos seus olhos, perguntei o que a afligia. Respondeu-me efusivamente: “Eu não entendo, vó. Juro que eu não consigo entender para que nos ensinam tanta coisa que nunca usaremos. A escola é tão cansativa... Às vezes queria poder pular essa fase”.

Entendendo o que se passava em sua cabeça, combinei de ter uma longa conversa com ela logo depois do jantar. E assim aconteceu: sentamo-nos no sofá da sala, e comecei a falar: “Talvez o que eu fale não faça muito sentido por enquanto, mas logo você irá entender”.

“Houve um tempo, aliás, no meu tempo, quando a vida não era bem assim... Se hoje você está se preparando para entrar na universidade, há alguns anos nem todas as crianças tinham chance de frequentar uma escola primária, muito menos de sonhar com a entrada na universidade. Se hoje você tem um atendimento ‘de primeira’ em hospitais públicos, antes pessoas podiam morrer na fila de espera por um transplante de urgência. Se hoje você estuda em um colégio público com ensino digno de particular, com estrutura que dispõe de salas de computação, antes a internet era algo de outro mundo. Mundo de gente rica. Se agora podemos viajar tranquilamente pelas estradas do país, no passado ninguém sabia se chegaria vivo ao seu destino...”

“Nossa, vó!”, exclamou minha neta. “Não sabia que no seu tempo era tudo tão diferente... Mas como foi que tudo mudou? E o que isso tem a ver com meus estudos?”

E eu respondi: “Sabe, minha neta, o Brasil sempre teve potencial para resolver esses problemas. Mas o que impedia isso era o fato de que os brasileiros nunca souberam usar sua maior arma, o voto, e colocaram o poder nas mãos de governantes que nem sempre souberam administrar as riquezas do país. Isso só mudou com a educação, pois ela é a base de tudo! E é por isso que a sua família e seus estudos cobram tanto de você, pois só dessa maneira estará preparada para cobrar os seus direitos, praticar a sua cidadania com consciência e, assim, construir um Brasil que seja realmente um país de todos”.

Gabriela Koen
3º ano / Itapema
2021